

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS
Ata da 85ª Reunião Ordinária da CT-RN - 14/11/2018- 9-13 h.
MUSEU DO CAFÉ - Campinas/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
ASSEMAE	Felipe Campos Vergueiro (S)
AMB – Valinhos	Rafaela Rossi de Camargo Freitas (T)
BRK Ambiental	Sthefany Kuhl de Abreu (S) Laila Fernanda Bortolan (S)
CATI	Henrique Bellinaso (T)
CETESB	Antonio Carlos Bordignon Júnior (S)
Consórcio PIRAI	Antônio Francisco Moschini (T)
Cooperativas Holambra	Petrus Bartholomeus Weel (S)
DAE Santa Bárbara	Mônica Tortelli (T)
INEVAT	Cláudia Grabher (T) Antônio Francisco Moschini (S)
Instituto de Zootecnia	João José A. de A. Demarchi (T)
IPT	Caroline Almeida Souza (S) Keila Karoline M. Marques
Jaguatibaia	José Carlos Perdigão (T) Luiza Ishikawa Ferreira (S)
P.M. de Campinas	Juliano Braga (T)
P.M. C. Limpo Paulista	Tainah Aparecida Martins Baratella (S)
P.M. de Hortolândia	Paulo José Mancuso (T)
P.M. de Itatiba	Mônica Del Nero (T)
P.M. de Jarinu	Beatriz Alves Bonfim (T)
P.M. de Limeira	Raquel Schmidt (T) Meire Menezes Bassan
P.M. de Mairiporã	José Roberto M. Silva (T)
P.M. de Nova Odessa	Fernanda R. Dagrela (T)
P.M. de Salto	Carlos Henrique Russafa Miguel (T)
P.M. de Vinhedo	Denise Maria Assis Resende (S) Estevan R. Sgarbi
PUC Campinas	Luiza Ishikawa Ferreira (T)
SAA	Henrique Bellinaso (T)
SABESP	Adilson Octaviano (T)
SANASA	Felipe Campos Vergueiro (S)
UNICAMP / FECGEO	André Munhoz de Argollo Ferrão (T) Luci Merthy M. Braga (S)

Instituto de Conservação Ambiental - TNC	
GAEMA	
P. M. de Cordeirópolis	
P.M. de Jaguariúna	
P.M. de Joanópolis	
P. M. de Sumaré	
P.M. Várzea Paulista	
P. M. de Várzea Paulista	
SMA / CBRN	
UNICAMP / LEE - FEA	

Convidados / Acompanhantes	
Entidade	Representante
CDA	Oswaldo J. Vischi Filho
Consultora / Interessada	Jessica Caroline S. Rodrigues
SUPREMA / Cooperativas Holambra	Franciscus J. M. Schoenmaker
UNICAMP	Osmar da Silva Laranjeiras José Carlos Ferreira Júnior Alexandre P. do Prado André L. Sufero S. Martin

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Pré-reunião: A pauta, a convocação da reunião (Ofício CT-RN nº 14/2018) e anexos foram enviados previamente aos presentes por meio de mensagem eletrônica. **2. Abertura da 85ª Reunião Ordinária, Recepção e Coffee-break (item 1 da pauta):** O coffee-break foi oferecido das 9 às 10 h para integração e recepção dos membros da CT-RN. Em seguida o Sr. João Demarchi, coordenador da CT-RN, pedindo desculpas pelo atraso, abriu oficialmente a reunião às 10 h, dando boas vindas a todos os presentes, que também individualmente se apresentaram, passando em seguida a palavra para o anfitrião, Sr. Márcio Cristian Ferreira, diretor chefe do Museu do Café para uma apresentação institucional. Explicou que o Largo do Café pertencia à Fazenda Taquaral da qual pertencia toda a área ao entorno como sede do IBC – Instituto Brasileiro do Café, que se trata de réplica do casarão de Barreto Leme. O qual se abre para as reuniões, pois deseja ficar mais conhecido, além de divulgar sua exposição permanente do café e da imigração italiana. Discorreu sobre as três ondas do café: começando com a produção cafeeira, passando pela máquina de café expresso e atualmente o café gourmet, que olha desde o grão, para a produção e leva em consideração a questão socioambiental. A diferença de preço entre esses tipos é de R\$ 400 para R\$ 1.600. Criado em 1996, (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/cultura/museus/muca/>) tem como temática a importância da economia cafeeira no desenvolvimento regional, sua influência sobre o perfil da

Membros (instituições) Ausentes	
AESABESP	
ASSEMAE	
Associação RENOVAR	
CODEN	
DAE S/A Jundiá	
DAEE	
Fundação Florestal	
Fundação José Pedro de Oliveira / Mata Santa Genebra	

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Ata da 85ª Reunião Ordinária da CT-RN - 14/11/2018- 9-13 h.

MUSEU DO CAFÉ - Campinas/SP

população, seus modos de vida e trabalho. Tem como missão colecionar, conservar, expor, investigar, preservar, pesquisar e divulgar a história do café, sua influência no desenvolvimento socioeconômico e cultural do Brasil. Tem como função social contribuir para a compreensão da sociedade onde está inserido, atuar fora do território de sua sede, utilizar o museu como instrumento de intervenção e trabalhar com o poder da memória, colocando-o a serviço do público. O Museu do Café é regido pelo Decreto Municipal nº 14.842, de 03 de agosto de 2004. Comentou sobre a forte articulação entre os produtores de café na Colômbia, que possui uma federação extremamente forte, o que faz muito bem para o marketing da cadeia e do fortalecimento da sua imagem no mundo. O Brasil é o segundo maior consumidor do mundo. Por fim comentou que na história do café houve um período de intensa destruição da Mata Atlântica, entretanto, nos moldes produtivos atuais, há possibilidade de integração em sistemas agroflorestais. Os presentes Demarchi, Argollo e Ferreira comentaram sobre a possibilidade de duas pontes de interesse comum, que é a aproximação entre os Comitês e as Universidades e Institutos de Pesquisa e a integração entre Preservação Ambiental e Produção Agropecuária, conforme preconiza a Política de Mananciais PCJ. O coordenador João Demarchi, comentando sobre a aprovação da atualização da Política de Mananciais na reunião da CT-PL, informou que houve um avanço na compreensão ambiental, sendo que os Comitês PCJ atualmente estão direcionando 13% dos recursos da cobrança federal para investimentos em infraestrutura natural ou soluções baseadas na natureza (SbN). O Geógrafo Luiz Sertório (FF) comentou que na CT-PL foi discutida a importância dos PDPA's do Programa III referentes à APRMs e da sua integração com Planos de Manejo das APAs. Foi falado também da importância de parceria com institutos de pesquisa para o monitoramento da Política de Mananciais. Representante da CODASP relatou sobre o nível tecnológico, considerado médio ou baixo, dos produtores rurais nos projetos em andamento. Foi dito também da necessidade de ajudar os produtores de café para que entendam que os fatores de valor ambiental e o componente humano podem agregar valor ao seu produto café. A UNIMAR - Universidade de Marília, segundo o técnico da CDA Oswaldo Vischi Filho, já faz parceria com produtores rurais das bacias onde se insere e já conta com um experimento e que está implantando outro de quantificação da produção de água e segurança dos mananciais; **3. Secretaria – Informes Gerais (item 2 da pauta) e Aprovação da Ata:** A minuta da ata da reunião anterior não foi apresentada e portanto não pode ser corrigida e aprovada, ficando acumulada para a próxima reunião ordinária; **Informes:** Anexo 1 - Programa FOOT PRINT

ZERO da Faculdade de Agronegócios de Holambra, que tem como diretor o Sr. Geraldo Eysink, membro desta câmara técnica. Já foram plantadas 165 árvores dentro desse recente programa local; **Anexo 2** - Ofício Gab. nº 588/2018 da Prefeitura da Estância Turística de Joanópolis, datado de 03 de outubro de 2018, encaminhado pelo Sr. Mauro Aparecido Garcia Banhos, prefeito municipal, indicando o Sr. João Henrique Ferreira Felipe da Silva como representante titular e a senhora Mbatuya Medina como representante suplente na CT-RN; **Anexo 3** - Ofício nº 01/2018 da MALUNA Soluções Ambientais, datado de 07 de novembro de 2018, indicando como representante titular a Sra. Rafaela Rossi de Camargo Freitas e o Sr. José Augusto Borges Ribeiro como suplente na CT-RN. Esses representantes não mais fazem parte da AMB Valinhos; **Anexo 4** - Ofício nº 02/2018 da SUPREMA - Associação de Preservação do meio Ambiente, datado de 12 de novembro de 2018, indicando como representante titular o Sr. Franciscus Schoenmaker em substituição ao Sr. Geraldo Eysink, que solicitou afastamento da CT-RN e do GT-Mananciais em função da extensa atividade como diretor da Faculdade de Agronegócios de Holambra; **4. Sustentabilidade Hídrica dos Municípios - Base de Estudo desenvolvido e aprimorado em Vinhedo e Nova Odessa (item 3 da pauta):** o Pesquisador Rinaldo Calheiros do IAC iniciou a palestra Sustentabilidade Hídrica dos Municípios - Base do estudo desenvolvido e aprimorado em Vinhedo e Nova Odessa com os novos conceitos de produção e seguridade de água. Iniciou alertando que nenhum município da RMC tem pleno controle de seus recursos hídricos e disponibilidade de água para abastecimento público assegurada. Não têm também estudos de quanto o município pode crescer em função da disponibilidade de água o que deveria constar de um Plano Diretor efetivo. O Sr. Bordignon (CETESB) disse que a expansão urbana foi feita sobre as terras mais férteis do estado de SP e hoje o enfoque precisa ser a água para viabilizar a continuidade dessa expansão urbana. O Dr. Rinaldo provocou os presentes perguntando: "*Quem garante que daqui a 5 dias vai receber água em casa?*". O Sr. Bordignon levantou a questão da água de reuso como sendo uma panaceia, na medida que a quantidade de água, que deve retornar ao rio para os municípios a jusante que dependem do volume de água no rio, sendo que com o reuso a água utilizada não retorna aos rios. Rinaldo, continuando a palestra, perguntou: "*Qual o maior problema para os sistemas de água investirem em reflorestamento?*" A Sra. Mônica do DAE de Santa Bárbara respondeu que é a dificuldade de entrar nas propriedades particulares. O Sr. Perdigão (Jaguatibaia) informou que estão fazendo medição em três ribeirões da APA Campinas (Sousas / Joaquim Egídio) para monitorar os resultados dos

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS Ata da 85ª Reunião Ordinária da CT-RN - 14/11/2018- 9-13 h. MUSEU DO CAFÉ - Campinas/SP

plantios na APA, por 24 meses, a fim de se saber qual o incremento de água para bacia do Atibaia, se é por exemplo 5% ou 10%. O pesquisador Rinaldo (IAC) informou sobre a calibração SWAT que o Prof. Gener do Instituto Agrônomo está desenvolvendo para ajustar medidas de quantidade de água. Sobre suprimento de água, comentou que há a captação dos cursos d'água, os poços e a superexploração (outorgas, uso insignificante e clandestinidade), transposição (política e custos envolvidos), represas e barramentos (custos e impactos e a dessalinização da água do mar (custos do processo e impactos). O palestrante lembrou do "enroncamento" ou "represamento" que Campinas fez no Rio Atibaia para poder captar água para o abastecimento da cidade, que acabou por impedindo que água chegasse aos municípios a jusante. Devido ao avanço da hora o Prof. Rinaldo não pôde concluir a apresentação, sendo então sugerido que fosse feito um seminário com duração de um dia para a sua apresentação, sendo que vai ser apresentado conforme segue: Contabilizar, quantificar produção de água, quanto Vinhedo produz hoje e se forem recuperadas as matas quanto poderá produzir de água, segurança dos mananciais que atualmente não tempos devido às estradas que correm ao longo dos mananciais com tráfego de caminhões com cargas perigosas, como por exemplo a baixada antes do pedágio de Nova Odessa (Rodovia Anhanguera), onde se encontra a Represa dos Lopes que abastece aproximadamente 30% de Nova Odessa. Apontou também a fragilidade de Itatiba devido a água conduzida para o rio Atibaia, a montante da captação de 100% do abastecimento público. O Sr. Bordignon (CETESB) afirmou que a maior parte das cidades tem esse problema sendo que o Ministério Público já tem uma ação para que se faça um estudo de análise de risco com orientações do que pode ser feito em caso de acidente na estrada poder contaminar a água de abastecimento. O Eng. Agr. Rinaldo afirmou que falou que o Sr. Camilo da CETESB disponibilizou a licença da AUTOBAN que contém o Plano de Contingenciamento de cargas perigosas. A representante da SANASA disse que estão com plano próprio a respeito e que estão disponibilizando para outros municípios, embora não saiba se foi colocado em prática. Também a Sra. Mônica do DAE de Santa Bárbara contou que também já tem o plano e que estão implantando. O Prof. e ambientalista Sr. Francisco Moschini (INEVAT / Consórcio Pirai) contou da ação conjunta dos municípios em Consórcio do Ribeirão Pirai que está com projeto de construção de uma nova represa para atender aos municípios interessados de forma conjunta (Indaiatuba, Salto, Itu e Cabreúva); **5. Integração da Política de Mananciais dos Comitês PCJ com a UNICAMP Grupo de Estudos e outras estratégias de aproximação com as diversas faculdades (Item 4 da pauta):** Prof. Dr. André

Munhoz de Argollo Ferrão (UNICAMP FEC) falou da aproximação das universidades e sobre a necessidade de algo palpável para se traduzir em resultados. Discorreu várias maneiras de funcionar: - interesse do participante; agenda comum por adesão voluntária para participar de grupo de estudos como os que atuam em pesquisas, ter na pós-graduação da UNICAMP, disciplinas específicas sobre recursos naturais, com tópicos para introduzir a CT-RN com crédito para quem participa desenvolverem trabalhos e apresentarem em seminário. Disse que a UNICAMP tem interesse de participar da CT-RN, mas é necessário algo efetivo; **6. Palavra aberta e outros assuntos não contemplados (item 5 da pauta):** Em relação ao desligamento de Itatiba e Nova Odessa da CT-RN foi solicitada a revisão dessa decisão e reinclusão dessas duas prefeituras, que estavam presentes na reunião. A Sra. Mônica da Prefeitura de Itatiba entregou ofício justificando as faltas e João Demarchi vai encaminhar para a Agência PCJ para tentar reverter a exclusão. A coordenação da CT-RN não recebeu até o presente momento qualquer comunicado sobre a exclusão de instituições por limite de faltas. A Sra. Claudia Grabher lembrou da palestra do Professor Ortega da UNICAMP que foi sugerida para ser realizada no âmbito da CT-RN; **7. Encerramento:** Não havendo mais nada a ser tratado, às 13h, o coordenador da CT-RN João Demarchi, agradeceu mais uma vez a hospitalidade do Museu do Café na pessoa do seu diretor Márcio Ferreira e do Professor Argollo (UNICAMP) para viabilizar a reunião da CT-RN, desejando a todos um excelente retorno aos seus municípios de origem.

João José Assumpção de Abreu Demarchi
Coordenador da CT-RN

Henrique Bellinaso
Coordenador-adjunto da CT-RN

Claudia Grabher
Secretária da CT-RN